

074

RECUPERAÇÃO FÍSICA DO SOLO POR SISTEMAS DE CULTIVO COM VISTAS À REDUÇÃO DA EROSIÃO HÍDRICA. *Jair W. Zaleski, Alessandra S. Campos, Leandro B. da S. Volk, Greice X. S. Oliveira, Neroli P. Cogo* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A recuperação física do solo é importante para minimizar as perdas de solo e água por erosão hídrica. A melhor forma para atingir tal propósito é por meio do emprego de sistemas de cultivo bem planejados, em que são produzidas elevadas quantidades de biomassa (raízes e parte aérea), que podem ser deixadas na superfície e/ou incorporadas ao solo. Com o objetivo de investigar este assunto, realizou-se um experimento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em condições de chuva simulada, sobre um solo Argissolo Vermelho Distrófico típico com 8 % de declive. A chuva simulada foi aplicada na intensidade constante de 64.0 mm h⁻¹ por 90 minutos. Os tratamentos consistiram de: i) e ii) sequência cultural aveia-milho, em preparo convencional (com e sem incorporação dos resíduos culturais); iii) semeadura direta (com remoção dos resíduos culturais para aplicação da chuva e posterior retorno); iv) e v) sem preparo e sem cultivo do solo (com e sem cobertura do solo por resíduos culturais); e vi) preparo convencional do solo, sem cultivo e descoberto (testemunha). Os resultados evidenciaram que a incorporação dos resíduos culturais ao solo por meio do preparo convencional melhorou as condições físicas do mesmo, resultando em menor erosão hídrica, comparado ao mesmo tratamento de preparo e semeadura, porém sem incorporação dos resíduos. Na semeadura direta, o cultivo de aveia-milho também melhorou as condições físicas do solo, comparado ao tratamento sem cultivo, sendo a erosão em ambos, estando o solo descoberto, similar entre si, porém maior do que nos tratamentos envolvendo preparo convencional e cultivo. A erosão no tratamento testemunha ficou próxima aos tratamentos sem preparo do solo, sem e com cultivo, porém estando o solo descoberto, mas bem maior do que nos tratamentos com preparo convencional e cultivo (bolsas: FAPERGS e CNPq; recursos financeiros: PRONEX-CNPq).